

Tragédias?!

(11.10.09)

Tragédia, na literatura significa: “uma peça dramática que termina por um acontecimento funesto; ou a arte de representar ou fazer tragédias”. Nesse sentido, é apenas uma peça literária ou é uma arte, onde a capacidade e habilidade de um artista se faz notar.

Todavia, a tragédia tem outro sentido, que não é o literário. “Acontecimento triste, funesto, catastrófico.” As tragédias que temos visto, ouvido e acompanhado nestes últimos meses, estão muito longe de encantar qualquer platéia, pois elas, além de não estarem sujeitas ao comando do ser humano, suas conseqüências são muito mais dolorosas que se podem imaginar. A platéia não bate palmas, não chora de emoção, mas derrama lágrimas de profunda e intensa dor por ver, sentir e vivenciar as tragédias causadas pelas tragédias.

É muito diferente ler sobre as tragédias que acometeram a humanidade em tempos idos. Quantos de nós passaram pela experiência de duas guerras mundiais? Crise econômica no ano de 1929? Epidemias que ceifaram centenas de vidas? Estamos distantes de quando elas ocorreram e muitos de nós não presenciaram tais acontecimentos.

A nossa geração, graças à tecnologia, pode ver, como se estivesse presente, as tragédias que têm assolado a humanidade. Tsunâmis, furacões, terremotos, ataques terroristas, inundações em alguns lugares, secas em outros, desmatamentos de grandes e pequenas florestas, rios, antes caudalosos, agora secos, são as imagens com as quais os nossos olhos estão se acostumando diariamente. Vivemos a tensão de uma epidemia (quase não se ouve mais falar dela, mas ainda está presente, assustando a todos). Outras tragédias estão acontecendo e algumas vão caindo no esquecimento.

Todas essas tragédias tiveram um único começo. E esse começo foi no Jardim do Éden. Quando Deus perguntou ao homem: “Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?” (Gn 3.11). O homem preferiu dar ouvidos à voz do diabo e não se firmou na Palavra de Deus.

As tragédias que enfrentamos são temporais. Há uma tragédia que é muito pior: a vida eterna sem Deus. “Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.” (Jo 3.36). Não crer em Jesus Cristo como Salvador é a pior e mais triste de todas as tragédias! Suas conseqüências são para toda a eternidade.

Muitas explicações são dadas para as tragédias que temos enfrentado. Todas elas têm sua origem no próprio ser humano, embora ele não assuma a sua responsabilidade. Mas, para a tragédia espiritual, que também tem sua origem no homem, só temos uma explicação: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” (Rm 5.12).

As tragédias que temos enfrentado não são encenações; são fatos. Para estas, os homens mostram sua solidariedade e se esforçam para amenizar os sofrimentos daqueles que, diretamente, sofrem por causa das tragédias.

A tragédia espiritual não é mito, é uma realidade. Para esta, nenhum ser humano nada pode fazer para amenizar os sofrimentos.

Jesus Cristo é o único que tem o poder de libertar das conseqüências dessa tragédia. “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” (Mt 11.28-30).

As tragédias humanas são temporais; mas a tragédia espiritual...

Rev. José Paulo Brocco